

DESCRIÇÃO ANATÔMICA DO CÍNGULO PEITORAL DO PERIQUITÃO-MARACANÃ (*PSITTACARA LEUCOPHTHALMUS*), PAPAGAIO-DO-MANGUE (*AMAZONA AMAZÔNICA*) E CALOPSITA (*NYMPHICUS HOLLANDICUS*)

Ana Carolina Guimarães Fenelon¹, Nathana Beatriz Martins¹, André Luiz Quagliatto Santos²

RESUMO

Psitacídeos são aves da ordem psitacíformes, uma das características marcantes é possuírem cabeças largas onde utilizam o bico forte para apoio, e serve também para quebrar e descascar sementes. Os representantes dessa ordem, utilizados neste estudo, foram o periquitão maracanã, o papagaio-do-mangue e a calopsita. A descrição anatômica do cingulo peitoral dessas aves se faz necessário para uma melhor compreensão dos aspectos funcionais do membro torácico, criando condições adequadas para as intervenções clínicas e cirúrgicas. O objetivo desta pesquisa foi revelar a constituição anatômica do cingulo peitoral de periquitão maracanã, papagaio-do-mangue e calopsita. Utilizaram-se espécimes de maracanã, papagaio e calopsita que estavam congelados, provenientes do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Animais Silvestres da Universidade Federal de Uberlândia. Os tecidos moles foram retirados mecanicamente e os ossos foram imersos em solução de peróxido de hidrogênio a 10% por cinco minutos. Após esse tempo, os ossos do cingulo peitoral foram lavados em água corrente, e as peças foram secas à sombra. Cada osso foi fotografado e descrito de acordo com a *Nomina Anatomica Avium*. O cingulo peitoral é composto de três pares de ossos. É formado pelas clavículas fundidas, denominadas fúrcula, os coracóides e as escápulas. A união dorsal dos três ossos formam um canal tri-ósseo. O coracóide é um osso que está direcionado ventral e caudalmente, sendo um osso oco. As clavículas estão localizadas ventralmente ao corpo do

animal e cranialmente ao osso esterno, são caracterizadas por serem ossos delgados semelhantes a hastes, que estão ventralmente fundidas em uma lâmina achatada, formando o processo furcular. O processo furcular está ligado ao ápice da quilha do esterno por meio de um ligamento chamado hipocleidal. A escápula, longa e plana, estende-se caudalmente paralela à coluna vertebral, sendo ligeiramente mais espessa em sua extremidade proximal. O úmero possui duas extremidades, proximal e distal e o corpo do osso, sendo o maior dos ossos da asa. Apresenta um forame pneumático na extremidade proximal que permitirá uma invasão de saco aéreo. Na extremidade proximal e na região lateroventral, encontra-se a crista deltoide. Os ossos rádio e ulna constituem os ossos do antebraço. A ulna é consideravelmente maior do que o rádio, ao contrário dos mamíferos. Na fileira proximal do carpo encontram-se os ossos radial e ulnar. A fileira distal do carpo está fundida aos metacarpícos formando o osso carpometacarpo. O primeiro dedo da mão é considerado um dedo rudimentar, o segundo faz comunicação com a origem do carpometacarpo, sendo ele o menor dedo. O terceiro e quarto dedos se fundem, sendo a identificação das falanges de cada dedo dificultada. O cingulo peitoral dos psitacídeos é formado pelos ossos coracóide, clavículas, escápula, rádio, ulna, carpometacarpo e falanges. Caracterizando assim que existem diferenças esqueléticas entre as espécies, e o conhecimento delas é necessário para um melhor contato do médico veterinário com o animal.

Palavras-chave: Cingulo torácico. Psitacídeos. Ossos

¹Graduanda da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG Rua Rivalino Pereira, 624, Uberlândia, Minas Gerais, BRASIL; ana_carolina_1798@hotmail.com

²Docente na Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG